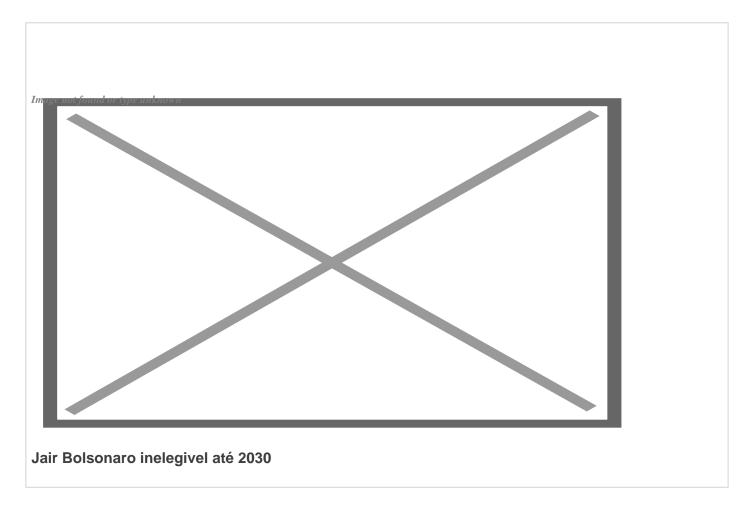
TSE declara Jair Bolsonaro inelegível até 2030



Havana, 30 junho (RHC).- O Tribunal Superior Eleitoral do Brasil (TSE) declarou nesta sexta-feira inelegível o ex-presidente Jair Bolsonaro até 2030 por questionar a confiabilidade do sistema de urnas eletrônicas através de informações falsas.

Em 18 de junho de 2022, numa reunião com diplomatas estrangeiros organizada na residência presidencial, o político direitista, afirmou sem provas que buscava corrigir falhas do sistema de urnas eletrônicas com a participação das Forças Armadas.

O juiz Benedito Gonçalves, apoiado hoje por maioria condenou Bolsonaro. A ministra Carmen Lúcia Antunes, ao emitir seu voto alegou que acompanha Gonçalves, relator do processo.

O ex-presidente não compareceu a nenhuma das sessões e soube de sua derrota política em Belo Horizonte, onde tinha almoço marcado com membros de seu Partido Liberal.

Os juízes que votaram em condená-lo criticaram duramente seu comportamento. Gonçalves associou Bolsonaro a um "discurso violento e mentiras" que puseram contra a parede a credibilidade da justiça eleitoral. Disse que a reunião com os diplomatas "incitou um estado de paranóia coletiva" sobre o

 $\frac{https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/327071\text{-}tse\text{-}declara\text{-}jair\text{-}bolsonaro\text{-}inelegivel-ate\text{-}2030}$



Radio Habana Cuba